

Celebre os direitos da criança!

Fira barnets rättigheter

Celebrate the rights of the child

Célébre les droits de l'enfant

Você e todas as outras crianças têm direitos específicos até completarem 18 anos. É a Convenção da ONU sobre os Direitos da Criança que confere seus direitos.

Todos os países, com exceção dos EUA*, ratificaram (se comprometeram a seguir) a convenção. Portanto, eles devem sempre priorizar o que é melhor para as crianças e ouvir o que vocês têm a dizer.

Os princípios básicos da convenção da criança são que:

- Todas as crianças são iguais e têm os mesmos direitos.
- Você tem direito a ter suas necessidades básicas atendidas.
- Você tem direito à proteção contra abusos e exploração.
- Você tem direito de expressar suas ideias e ser respeitado(a).

O que é uma convenção?

Uma convenção é um acordo internacional entre países.

A convenção dos direitos da criança é uma das nove convenções sobre direitos humanos da ONU.

Celebre os direitos da criança

No dia 20 de novembro 1989 a Convenção da ONU sobre os Direitos da Criança foi adotada.



CHARLES DRAWIN

*Os EUA assinaram a Convenção, mas não a ratificaram.

A Convenção dos Direitos da Criança contém uma ampla gama de direitos que se aplicam a todas as crianças. Ela é dividida em partes chamadas artigos. Aqui, resumimos alguns desses 54 artigos.

Artigo 1

Estes direitos se aplicam a todas as crianças menores de 18 anos, no mundo inteiro.

Artigo 2

Todas as crianças são iguais.

Todas as crianças têm os mesmos direitos e não devem ser discriminadas. Ninguém deve te maltratar por sua aparência, cor de pele, gênero, idioma, crença e opinião.

Artigo 3

Quando adultos decidem sobre coisas que interessam às crianças, eles devem pensar nos “melhores interesses da criança”. Políticos, autoridades e tribunais devem considerar como suas decisões afetam as crianças, quer se trate de uma ou muitas crianças.

Artigo 6

Você tem direito à vida e a poder se desenvolver.

Artigo 7

Você tem direito a um nome e a uma nacionalidade.

Artigo 9

Você tem direito a viver com seus pais e crescer na companhia deles, desde que isso não seja prejudicial a você.

Artigos 12–15

Você tem o direito de dizer o que pensa. Suas opiniões devem ser respeitadas em todas as decisões que te dizem respeito; em casa, na escola, em órgãos governamentais e tribunais.

Artigo 18

Seus pais têm responsabilidade conjunta pela sua educação e desenvolvimento. Eles devem sempre pensar primeiro no que é melhor para você.

Artigo 19

Você tem direito à proteção contra toda forma de violência, contra negligência, maus-tratos e abusos. Você não pode ser explorado(a) por seus pais ou outros responsáveis pela sua tutela.

Artigos 20–21

Você, que foi privado(a) do convívio familiar, tem direito a receber proteção especial.

Artigo 22

Se for refugiado(a), você tem direito a proteção e assistência. Você tem os mesmos direitos que todas as crianças no novo país. Se tiver fugido sozinho(a), você deve obter ajuda para se reunir com sua família.

Artigo 23

Toda criança tem direito a uma vida digna. Se você tem uma deficiência, tem direito a apoio e auxílio extras.

Artigo 24

Caso fique doente, você tem direito a receber a ajuda e o tratamento médico necessários.

Artigos 28–29

Você tem o direito de ir à escola e adquirir conhecimentos importantes, como, por exemplo, o respeito pelos direitos humanos e por outras culturas, sobre a igualdade de todos e sobre a natureza. Você deve se desenvolver o máximo que puder na escola.

Artigo 30

As ideias e crenças de todas as crianças devem ser respeitadas. Você, que faz parte de algum grupo minoritário, tem direito à sua língua, cultura e crença.

Artigo 31

Você tem direito a brincar, a descansar, ao tempo livre e a um ambiente saudável.

Artigo 32

Você não pode ser forçado(a) a realizar trabalhos perigosos e prejudiciais à saúde, ou que prejudiquem seu desempenho escolar.

Artigo 34

Ninguém deve sujeitar você ao abuso ou obrigá-lo(a) a se prostituir. Se você for maltratado(a), tem direito a ajuda e proteção.

Artigo 35

Ninguém tem direito a raptá-lo(a) ou vendê-lo(a).

Artigo 37

Ninguém deve punir você de forma cruel e humilhante.

Artigo 38

Você nunca deve ser recrutado(a) como soldado e/ou participar de conflito armado.

Artigo 42

Você tem direito a informações e conhecimento sobre seus direitos. Pais e outros adultos devem conhecer a Convenção dos Direitos da Criança.

O direito de reclamar!

Crianças cujos direitos tenham sido violados podem enviar queixas diretamente ao Comitê da ONU sobre os Direitos da Criança, se não tiverem recebido auxílio de seu próprio país. Isso foi possibilitado graças a um adendo relativamente novo à Convenção dos Direitos da Criança. Deste modo, crianças de países que aprovaram o adendo agora têm melhores oportunidades de fazer ouvir suas vozes sobre seus próprios direitos. A Suécia ainda não o fez. Você e seus amigos podem entrar em contato com políticos e exigir que eles aprovelem este adendo.

Saiba muito mais em
[worldschilddrensprize.org/
childrights](http://worldschilddrensprize.org/childrights)

